

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Verificação dos erros nas habilidades de consciência fonológica em crianças com alterações de linguagem em uma clínica escola

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Rizzi Ramos

CO-AUTORES: Guilherme Zanusso Vieira, Kiane Thaís Müller, Júlia Manfro Pimentel

ORIENTADOR: Vanessa Giacchini, Ana Rita Brancalioni

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os seres humanos possuem uma habilidade cognitiva que os auxilia no desenvolvimento de sua comunicação, esta habilidade é conhecida como consciência fonológica. A consciência fonológica pode ser definida como a capacidade de compreensão e manipulação dos sons de uma palavra em níveis menores, a sílaba e o fonema. A consciência fonológica é um mecanismo facilitador da aquisição da escrita em sua maneira geral, ela permite que a fala seja mapeada de acordo com os fonemas da língua presente na sociedade em que um indivíduo está inserido. Em torno dos seis anos de idade há um grande aumento da consciência fonológica, englobando a consciência silábica, das unidades interssilábicas e do fonema. Considerando a relevância das habilidades de consciência fonológica para um apropriado desenvolvimento da linguagem escrita, esse estudo teve como objetivo verificar a porcentagem de erros obtidos nas provas de consciência fonológica por crianças atendidas pelo setor de linguagem de uma clínica escola.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo é de caráter transversal e quantitativo e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa de uma instituição de ensino superior. Foram analisados os dados dos pacientes atendidos no setor de linguagem de uma clínica escola, no período de setembro de 2010 a dezembro de 2015. Consideraram-se todos os pacientes que possuíam avaliação de consciência fonológica independente da patologia de base. Os testes utilizados foram: CONFIAS – Consciência Fonológica Instrumento de Avaliação Sequencial, Protocolo de Tarefas de Consciência Fonológica e Prova de Consciência

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

Fonológica. As habilidades verificadas foram: Síntese Silábica, Síntese Fonêmica, Rima, Aliteração, Segmentação Silábica, Manipulação Silábica, Manipulação Fonêmica, Transposição Silábica e Transposição Fonêmica. Os dados foram analisados a partir de análise estatística descritiva, considerando a média de erros obtidos pelos sujeitos em cada uma das habilidades consideradas. No setor de linguagem dessa clínica escola, foram encontradas 66 avaliações de consciência fonológica, contudo 24 prontuários estavam incompletos e foram excluídos da análise. A idade média dos pacientes foi de 6:8 anos, sendo que 78% da amostra eram do sexo masculino, com diagnóstico de desvio fonológico e/ou fonético e distúrbio de aprendizagem associado a Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Na avaliação da consciência fonológica foi verificado que as habilidades que obtiveram os maiores índices de erros foram Transposição e Exclusão ambas com 63% de erros e Rima com 51%. E as que apresentaram uma porcentagem menor de erros foram: Aliteração (41%); Segmentação e Síntese Silábica ambas com 26%. Os resultados apresentados apontam para a dificuldade da criança em identificar as sílabas e os fonemas das palavras oralmente e os reorganizar na criação de novas sentenças. Além disso, evidenciam maior dificuldade das crianças quando é necessária a identificação e manipulação no nível dos fonemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As habilidades que obtiveram os piores resultados são as que relacionam a manipulação e o reconhecimento no nível do fonema. Já nas habilidades as quais detêm o reconhecimento das estruturas silábicas foram apresentados melhores resultados. Com as informações apontadas foi possível observar que as crianças com alterações de linguagem possuem maior dificuldade em perceber os fonemas usados na fala.

REFERÊNCIAS:

- DIAS, N. M.; SEABRA, A. G. Avaliação Neuropsicológica Cognitiva Linguagem Oral. I. ed. [S.l.]: MEMNON, 2012.
- Capovilla, A. G. S., & Capovilla, F. C. (2000). Efeitos do treino de consciência fonológica em crianças com baixo nível socioeconômico. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(1), 7-24.]
- MARTINS, C. C. A consciência fonológica e a aprendizagem inicial de leitura e da escrita. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 75, p. 41-49, Fevereiro 1991.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
23282713.5.0000.5342.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.